

Um
mundo de
oportunidades

Volume 7
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jenny Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

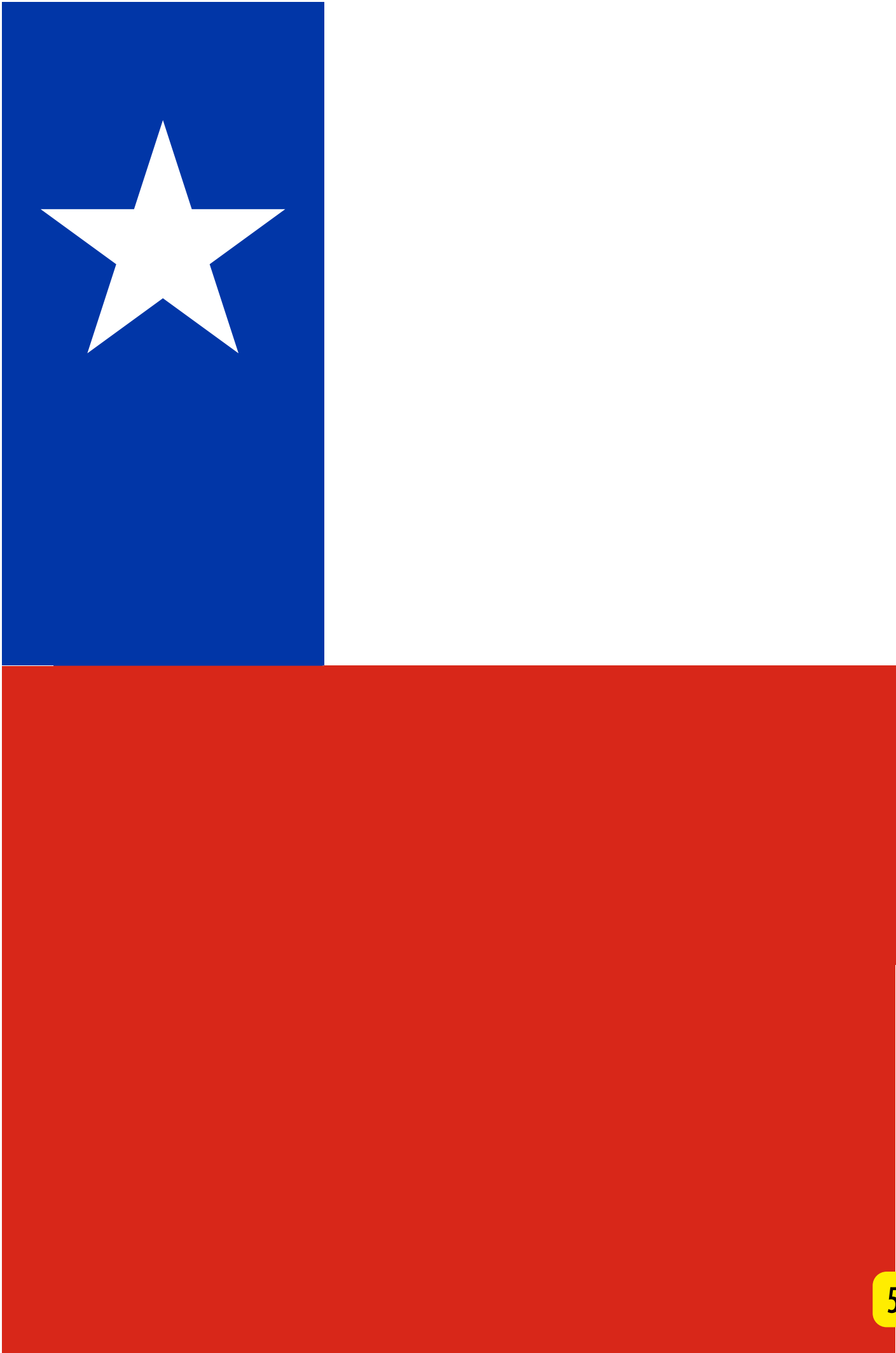
Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



RECONHECIMENTO DO CHILE AO PARANÁ ABRE NOVAS OPORTUNIDADES PARA SUINOCULTURA E BOVINOCULTURA DO ESTADO

Data: 14/07/2025

Posto: Santiago/República do Chile

Palavras-chave: sanidade; exportação; Paraná; mercado; crescimento; carnes; reprodutores; bovinocultura; suinocultura

Responsável: Rodrigo do Espírito Santo Padovani

SUMÁRIO:

O reconhecimento oficial do Estado do Paraná como zona livre de febre aftosa sem vacinação e de peste suína clássica pelo governo chileno, por meio da Resolução N° 5.037 Exenta, inaugura uma nova fase nas relações comerciais entre Brasil e Chile. A medida permite a exportação de carne suína, carne bovina com osso e miúdos bovinos frescos, além da entrada estratégica de suínos reprodutores com alto padrão genético, que contribuirão diretamente para o melhoramento dos plantéis chilenos. Esta conquista histórica traz implicações diretas para o setor produtivo paranaense, que passa a ter acesso facilitado a um mercado exigente e estável, com grande potencial de crescimento. O texto detalha o processo de reconhecimento sanitário, os impactos sobre a suinocultura regional e orienta os produtores sobre como transformar essa abertura comercial em resultados concretos — por meio de habilitação acelerada, ajustes produtivos, certificações e articulação institucional. A leitura completa oferece um panorama estratégico para quem deseja atuar com segurança e competitividade no mercado chileno.

Contextualização

Em 11 de julho de 2025, o Chile publicou no Diário Oficial a Resolução N° 5.037 Exenta, reconhecendo o Estado do Paraná (Brasil) como zona livre de febre aftosa sem vacinação e de peste suína clássica. A decisão, tomada pelo Servicio Agrícola y Ganadero (SAG), marca um avanço estratégico para o comércio internacional de carnes e fortalece a agropecuária paranaense.

Esse reconhecimento é resultado de décadas de investimentos em sanidade animal, controle de doenças e fiscalização. Para o setor produtivo — especialmente cooperativas agroindustriais — representa uma vitória histórica que viabiliza o acesso a mercados exigentes e agrega valor à produção.

O Chile adota o sistema de pré-listing, permitindo que frigoríficos paranaenses sejam habilitados para exportação sem inspeções individuais, acelerando o início das vendas.

A medida tem impacto direto na suinocultura do Paraná, que já possuía reconhecimento da OMSA como área livre das doenças. No entanto, até então, o Estado não podia exportar carne suína e bovina com osso e miúdos bovinos in natura ao Chile por falta de homologação oficial pelo SAG.

A Resolução encerra um processo iniciado em 2021. Após rigorosas auditorias e aprovação técnica em maio de 2024, o plano de ação entre o MAPA e o SAG foi definitivamente validado em julho de 2025.

Atualmente, o Paraná é o segundo maior produtor de suínos do Brasil, com 21,5% da produção nacional. Seu destaque vem da estrutura agroindustrial e da crescente demanda por carne suína, além da produção de animais reprodutores de alta qualidade genética, que também poderão ser exportados a este mercado, contribuindo para o desenvolvimento da suinocultura regional.

Assim, com este reconhecimento, o abastecimento de carne suína no Chile será reforçado, contribuindo para a estabilidade de preços naquele país. Além disso, a autorização a importação de suínos reprodutores, contribuirá com o melhoramento dos plantéis chilenos, assim como para reduzir com os custos de produção da agroindústria chilena.

Para o Brasil — especialmente o Paraná —, o reconhecimento abre novas oportunidades comerciais, estimula a geração de empregos, aumenta a renda dos produtores e atrai investimentos.

Como os produtores podem aproveitar esta nova oportunidade de negócio

Os produtores da bovinocultura, e principalmente da suinocultura paranaense, podem aproveitar esta nova oportunidade de negócio da seguinte forma:

- **Habilitação de estabelecimentos:** Cooperativas e frigoríficos devem iniciar ou acelerar processos de solicitação para exportação de carne suína, carne bovina com osso e miúdos de bovinos in natura ao Chile, aproveitando o sistema de pré-listing. As granjas produtoras de suínos reprodutores podem pleitear ao Ministério da Agricultura e Pecuária que realize gestões junto ao SAG para que sejam realizadas auditorias visando à habilitação desses estabelecimentos.
- **Planejamento estratégico:** É essencial ajustar a produção à demanda do mercado chileno, considerando cortes preferidos, volume e qualidade exigida.
- **Parcerias comerciais:** Fortalecer relações com produtores, importadores, distribuidores e redes varejistas chilenas para viabilizar contratos de longo prazo.
- **Certificações complementares:** Investir em selos de qualidade e sistemas de rastreabilidade que aumentem a confiança do comprador internacional.
- **Promoção institucional:** Divulgar a conquista em feiras, eventos e canais digitais para atrair clientes estrangeiros e consolidar a imagem do Paraná como polo sanitário exemplar. Pode-se buscar apoio da adidância agrícola e do Setor de Promoção Comercial e Investimentos (SECOM) para a organização ou participação em eventos, missões empresariais, feiras e seminários que fomentem parcerias comerciais.

Considerações finais

A abertura do mercado chileno à carne suína e à carne bovina com osso, bem como aos miúdos bovinos frescos, representa uma conquista comercial concreta e altamente promissora. O reconhecimento oficial pelo SAG elimina barreiras históricas e insere o Paraná diretamente em um mercado exigente, estável e estratégico na América do Sul. Para os produtores e agroindústrias locais, esse acesso imediato vai além da simples expansão: trata-se de uma oportunidade real de diversificar a oferta, estabelecer canais comerciais duradouros e consolidar parcerias com importadores chilenos.

Além da proteína animal destinada ao consumo, a autorização para exportação de suínos reprodutores é outro ponto estratégico. Com genética avançada e alto padrão sanitário, esses animais podem contribuir diretamente para o melhoramento dos plantéis comerciais no Chile, fortalecendo a produtividade e reduzindo os custos da indústria local. O momento é ideal para que o Paraná reforce sua posição como fornecedor confiável, competitivo e capaz de agregar valor à produção chilena. A ação integrada entre o setor produtivo e as instituições de apoio será essencial para aproveitar essa janela comercial e consolidar presença no mercado chileno.